

BRAZILA ESPERANTISTO

47-A JARO

JULIO-AUGUSTO 1953

N. 472-473

XIV-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO (CURITIBA)



Vidaĵo de la Kaska-
dego Iguaçu, kiun vi-
zitos la Kongresanoj.

JULIO-AUGUSTO 1953

47-a Jaro

N. 472-473

BRAZILA ESPERANTISTO

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj)

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	40,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	70,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	150,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	250,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	3.000,00
Tôdas as importações devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à	

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º****Rio de Janeiro, DF.****ATRAPALHAÇÃO NA
INDONÉSIA**

Os indonésios não sabem que língua falar. Foi proscrito todo o traço de holandês, e nas Universidades os cursos devem ser feitos em indonésio. A esta língua, porém, faltam termos técnicos e expressões modernas do pensamento. Então os estudantes protestaram, e o Governo ordenou fossem feitos os cursos em inglês, que os estudantes não sabem falar, pois só conhecem o holandês. Daí, uma confusão inimaginável. Em Diacarta, com 2 milhões de habitantes, o Esperanto teria lugar marcado.

(«France-Soir», de 31-5-53).

**ESPIRITUOSA RESPOSTA
DO PAPA PIO X**

O papa Sarto era muito dedicado aos estudos linguísticos, e nutria viva simpatia pelo Esperanto. Quando era cardinal, viajando um dia por estrada de ferro, conversava com um companheiro de viagem, eminente prelado, célebre por sua intransigência. A conversa caiu no assunto de língua internacional, e quando o futuro Pio X afirmou conhecer e apreciar o Esperanto, seu interlocutor ficou algo escandalizado.

— Eminência, disse ele, apreciais uma língua criada por um hebreu? Pensai bem, um hebreu!

Sem dizer palavra, o nosso cardinal mostrou a locomotiva que corria, e disse então:

— Monsenhor, estais viajando em uma máquina inventada por um protestante. Pensai bem, um protestante!

Aliĝu al la 14-a Brazila Kongreso.

BRAZILA ESPERANTISTO

47-A JARO

JULIO-AUGUSTO 1953

N. 472-473

ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Hector Hodler, na frase feliz da *Enciklopedio de Esperanto*, criou para si mesmo um monumento em UEA, na qual ele pôs todo o seu coração, todo o seu amor e toda a sua inteligência. O talento de Hodler infundiu à UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO o espírito que a caracteriza, ao mesmo tempo do mais puro idealismo e de aplicação imediata e prática da Língua Internacional.

Fundada em 1908, UEA tornou-se a mais importante organização de Esperanto, e a sua história em grande parte é a história do próprio movimento.

Os três princípios fundamentais que lhe presidiram a fundação, ainda hoje inspiram os seus estatutos: 1) UEA tem por escopo facilitar as relações de toda espécie entre os homens de línguas diferentes e criar um robusto vínculo de solidariedade entre os seus membros; 2) a única língua oficial de UEA é o Esperanto, tal como é definido pela sua literatura e vocabulário técnico, não se envolvendo portanto a organização em discussões linguísticas; 3) UEA é absolutamente neutra em relação a religião, política e nacionalidade.

Era natural que essa magnífica organização viesse a constituir-se o cen-

tro do nosso movimento neutro, de modo que UEA presentemente congrega as dezenas de associações nacionais e conta associados activos em cerca de 80 países, aos quais presta variados e utilíssimos serviços.

A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO ufana-se de ter sido no ano próximo findo a associação nacional que inscreveu em UEA o número mais elevado de membros, facto que, como assinalou a revista *Esperanto*, de UEA, pela primeira vez ocorre fora da Europa. Estamos certos de que todos os sócios de BEL, sobretudo as instituições filiadas, compreendem a alta significação da nossa mais íntima cooperação com UEA.

Sabemos que muitas das instituições esperantistas brasileiras trabalham intensamente para a divulgação do Esperanto, conquistando adeptos. Queremos sòmente lembrar-lhes que movimentos como o nosso podem apresentar o aspecto de uma exposição, onde se vê sempre um mesmo número de pessoas, que todavia não são as mesmas. O magno problema é reter os elementos conquistados, acrescentando-lhes novos, em vez de simplesmente substituí-los, como frequentemente é o caso, num verdadeiro trabalho das Danaides.

A experiência mostra que é fácil entrar no movimento esperantista, mas que é, por assim dizer, impossível dele sair... quando se entrou verdadeiramente. Para ingressar deveras no nosso movimento dois requisitos são de um modo geral indispensáveis: aprender razoavelmente a língua e filiar-se ao movimento universal. As nossas filiais estão cheias de samideanos cuja fidelidade à causa não arrefeceu em dezenas de anos, decerto porque logo compreenderam a importância de realizar essas duas condições.

Especialmente às instituições filiadas queremos dirigir o nosso mais cordial apelo para que, no seu próprio interesse, não se descurem de inscrever no movimento nacional e, por este, no universal o maior contingente possível de sócios. Dessa forma, assegurando a relevante posição do nosso país, trabalharão igualmente para consolidar a sua obra de propaganda, que sem isso careceria de consistência e estabilidade.

SESINHO

Ekde Aprilo la revuo *Sesinho* publikigas kurson de la Internacia Lingvo por siaj multnombraj gelegantoj.

Opinião sobre o esperanto

A língua internacional é tão necessária e indispensável, como são igualmente os sinais usados pela música e os símbolos da aritmética, da álgebra e da química.

(Prof. Jean Timmermans, ex-Ministro de Instrução Pública da Bélgica).

Por montri la gravecon de tiu kurso, sufiças diri, ke la bela revuo por infanoj, kiun eldonas la Nacia Servo por la Industria Metilernado (*Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial* — SENAI), havas preskvanton da 100.000 ekzempleroj, kaj estas dissendata en nia lando al ĉiuj lokoj, eĉ al la plej malproksimaj anguloj.

Ĝi estas do efika rimedo por la diskonigo de Esperanto, tiom pli grava, ĉar ĝi atingas speciale la junulojn.

Ni ŝuldas ĉi tiun favoran iniciaton al la Direktoro de *Sesinho*, S-ro Vicente Guimarães, ŝatata poeto, kiu jam verkis plurajn librojn por infanoj, valora varbita de nia kara amiko D-ro Luís de Azeredo Coutinho. Redaktas la kurson, kompetente kaj dediĉe, nia samideano Manuel Aveleza de Sousa.

REVISTAS

Assinatura anual

	Cr\$
Amerika Esperantisto. Nova Iorque	70,00
Boletín. Valencia, Espanha	40,00
British Esperantist. Londres	40,00
Esperanto. Londres	80,00
Esperanto em Skotlando. Glasgow, Escócia	20,00
Franca Esperantisto. Paris	40,00
Heroldo de Esperanto. Scheveningen, Holanda	100,00
La Juna Vivo. Geleen, Holanda ..	40,00
La Praktiko. Haia	80,00
La Suda Stelo. Zagreb, Jugoslávia	50,00
Norvega Esperantisto. Oslo	40,00
Scienca Revuo. Purmerend, Holanda	60,00
Svenska Esperanto-Tidningen. Estocolmo	60,00
Svisa Espero. Zurique	60,00

ESPERANTO-KURSOJ CE LA MILITISTA KOLEGIO DE RIO DE JANEIRO

La 9-an de Majo okazis la inaŭguro de kursoj de Esperanto, kun oficiala permeso, ĉe la Militista Kolegio, kie studas ĉirkaŭ du mil junuloj. Kvankam nedeviga la lernado, enskribiĝis tiel grandnombre la lernantoj, ke oni necesis tuj malfermi tri kursojn je malsamaj tagoj, kies instruistoj estas niaj samideanoj Sila Magalhães Chaves, Nelson Pereira de Sousa kaj Carlos Torres Pastorino.

La solena malferno estis prezidita de D-ro Miguel Timponi, prezidanto de Brazila Klubo Esperanto, kun ĉeesto de la prezidantoj kaj estraranoj de esperantistaj brazilaj institucioj — D-ro Carlos Domingues, Joaquim S. Gonçalves, D-ro Brás Cosenza, Ismael Gomes Braga, Irani Baggi de Araujo, Geraldo Matos, Paulo Ludka, Sila Chaves kaj Prof. Rui Kremer, reprezentanto de la Kolegio.

Parolis la prezidanto, kaj poste S-roj Sila Chaves kaj Ismael Gomes Braga.

Tiuj kursoj prezentas sendube grandan paŝon por la movado en nia lando.

ROTEIRO TURÍSTICO DA CIDADE DO SALVADOR KAJ GVIDFOLIO TRA LA URBO SALVADOR

La Ĉefubestraro de Salvador eldonis interesan bonegan turisman gvidlibron — *Roteiro turístico da Cidade do Salvador* — Kompleta, multilustrita gvidilo pri Salvador, kun nombraj mapoj, planoj kaj klarigoj pri la diversaj rimedoj veturi al Bahia.

Niaj viglaj samideanoj el la ŝtato Bahia havis la bonan ideon klopodi por presigi gvidfolion en Esperanto, kaj sukcesis. Tial, ĉiun ekzempleron de *Roteiro turístico* akompanas la Esperanta Gvidfolio tra la Urbo Salvador.

Ni gratulas niajn amikojn samideanojn en Salvador.



Inaŭguro de Esperanto-kursoj ĉe Colégio Militar
— Rio de Janeiro, la 9an de Majo 1953



Brazila Kroniko

PARÁ

Belém — Ĵus fondiĝis Esperanto-Asocio de Pará, kies unua estraro elektita estas: Prez. Francisco Falcão; Sekr. Lutfala Bitar; Kas. Adelermo Matos. Nia samideano Falcão gvidas kurson al ĉirkaŭ 20 entuziasmaj lernantoj.

PERNAMBUCO

Recife — La firmo *Imobiliária Santa Lúcia Ltda.* aperigas en la ĉiudimanĉa eldono de la gazeto *Diário de Pernambuco* anoncon en Esperanto, krome en la lingvoj itala, angla, germana kaj portugala.

PARAÍBA

João Pessoa — Prof. Manuel Nery, direktoro de la Gimnazio Lins de Vasconcelos (antaŭe Instituto Monsenhor Valfredo), gvidas du kursojn, unu por la gimnaziaj, alia por la unuagradaj lernantoj.

BAÍA

Juazeiro — Nia samideano Hans Herbert Ubat gvidas Esperanto-kurson, kaj klopodas por la disvastigo de nia lingvo.

Salvador — Dank' al la klopodoj de nia aktiva samideano Edgard Estrela, el Baía, la 2.^o *Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia* (Dua

Nacia Kongreso de Studentoj pri Filozofio), kiu efektiviĝis en Majo, aprobis deziresprimon favoran al Esperanto, pledante por la neceso formi instruistojn pri la internacia lingvo, kaj por la deviga aŭ libervola enkonduko de Esperanto en la lernejoj, kaj ankaŭ ke ĝi estu unu el la lingvoj adoptotaj en la internaciaj Kongresoj.

STATO RIO DE JANEIRO

Niterói — Niterói Esperanto-Klubo okazigis solenan kunvenon por la disdono de atestoj al la gelernintoj de la kurso de Esperanto, kiu funkciis en unu el la ĉambroj de la Kolegio Bittencourt Silva, kies direktoroj, Prof. F. Bittencourt Silva kaj lia edzino S-ino Regina Bittencourt meritas nian dankon pro sia helpo al nia agado. Post la parolo de D-ro Mário Ritter Nunes, kiu prezidis la kunvenon, parolis la klera gvidanto de la kurso, Octávio Viana Peixoto, kaj unu el la lernintoj, D-ro Sabino Mangeon, eksurbestro de Niterói. Inter la ricevintoj de la atesto estas la prezidanto de skolta organizaĵo, D-ro Joaquim do Couto. Post la disdonado okazis deklamado de poezioj kaj ludo de teatraĵeto.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Laŭ informoj laste ricevitaj, la tiea esperantista movado iras tre bone. La *Associação Mi-*

neira de Esperanto jam komencis organizi novan kurson, laŭ peto de pluraj personoj dezirantaj lerni la lingvon.

— *Boletim de Esperanto*, interesa publikigaĵo, havas nun kiel respondecajn redaktorojn niajn klerajn amikojn A. Afonso Costa kaj Aldino de Freitas.

— La 30-an de Majo ricevis ateston 48 novaj gelernantoj, dum brila kunveno.

SÃO PAULO

Campos do Jordão — Nia samideano Joaquim F. Medeiros sciigis nin pri Esperanto-kurso, funkcianta en tiu bela urbo, situanta en regiono je bonega montara klimato.

Salto Grande — Sub la aŭspicio de la Komunuma Oficejo de Statistiko kaj de la Komunuma Gimnazio, nia samideano João Jorge Cordeiro faris paroladon, kies temo estis «Esperanto kaj ĝiaj celoj». La distinginda ĉeestantaro tre aplaudis la parolinton.

São Paulo — La Interfrata Esperantista Klubo eldonis kaj disdonas, kiel propagandilon, broŝureton pri la vivo de D-ro Zamenhof kaj la historio de Esperanto.

PARANÁ

Curitiba — Laŭ iniciato kaj klopodoj de nia dinamika samideano Osmann de Oliveira, S-ro Hizo G. Santos faris belan paroladon ĉe la Literatura Akademio José de Alencar, kaj S-ro Newton de Sisti ankaŭ paroladis pri Esperanto ĉe la Instituto Neo-Pitagórico.

— Laŭ propono de S-ro O. de Oliveira, Colégio Estadual do Paraná, unu el la plej gravaj ŝtataj kolegioj en Brazilo, aprobis la enkondukon de Espe-

ranto kiel nedeviga instruobjekto, sub la aŭspicio de la Centro Estudantil de la Kolegio.

Morretes — Ĉi tiu urbo havis okazon povi aplaŭdi nian samideanon Hizo G. Santos, kiam li faris paroladon ĉe la urba gimnazio.

União da Vitória — Nia fervora samideano Pedro Real komencis gvidi elementan kurson de Esperanto, ekde 30 de Majo. Prof. Osmann de Oliveira faris bonegan paroladon ĉe la Kolegio Túlio de França.

RIO GRANDE DO SUL

Vacaria — S-ro Lothar Wunsch Centeno laboras por nia lingvo, kaj jam sukcesis kelkajn aniĝojn al U.E.A. kaj B.E.L.

LA CIGNO

DE JÚLIO MÁRIO SALUSSE

La vivo, jen lazura lag' senbrua,
Jen granda maro muĝa pro kolero,
Per ni ĝi estis ĉiam en prospero
Senonda kaj sensaŭma lago blua.

Sur ĝi, dum suno en mateno frua
Aperas, kaj disiras nubvetero,
Ni du vagadas mole kun espero,
Kiele cignopar' kun koro ĝua.

Estonte, unu cigno morte svenos;
De kiam ĉi momento fine venos,
Tra l' eble nigra lagakvar' kun digno,

La viva cigno kore senkonsola
Neniam kantu plu, nek naĝu sola,
Nek iam naĝu kun alia cigno.

Tradukis Geraldo Mattos.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

De acôrdo com o plano desta secção, damos a seguir a tradução do trecho publicado em nosso último número — «As virtudes e os minerais preciosos»:

LA VIRTOJ KAJ LA MULTEKOS- TAJ MINERALOJ

João Ribeiro

Grandegajn masojn kaj tunojn da minaĵo, kiel ankaŭ putrintan aŭ feĉan materion, oni devas preni, por elĉerpi nur iajn malmultajn eretojn da oro. Montoj da gruzo kaj forĵetindaj gangoj kaŝas la etan fajrerantan multekostaĵon. Ekzistas ja en la tuta Naturo nenia altvalora aĵo, el tiuj elfinitaj kaj vidataj en la laboratorioj kaj juvelbutikoj, kiu ne estus perdita kaj envolvita en la ĝenerala malsubtila miksaĵo de la tuta terĝlobo. Kiel do ĉi tiu fizika konfuzo ne fariĝus ankaŭ en la mondo morala, kiu estas mem pli komplikita kaj plena de embarasoj kaj implikiĝoj? Se la rokoj mem estas tiel interplektitaj kaj malpuraj, kiel do stranga tio ŝajnas, ke nia animo estas tia rilate siajn kapablojn kaj komponaĵojn, kiuj ni ĉiutage vidas infektitajn de puso kaj fiaj kombinoj? Ne opiniante min pesimisto, mi tamen estas konvinkita, ke trovi *Honestecon* aŭ ian alian virton sen abomenindaj malpurigaĵoj estus tio sama, kiel trovi ĉi tiun miraklecan miregindaĵon, nome iun homogenan monton el oro aŭ smeraldo.

Tendo já feito a sua própria tradução, os leitores poderão agora confrontá-la com a que lhes apresentamos.

Não é preciso insistir em acentuar o grande proveito que se obterá desse exercício.

Como já dissemos, estamos à disposição para qualquer esclarecimento necessário.

Outrossim aceitamos a indicação de trechos da literatura nacional para serem utilizados na secção.

PROFECIA FEITA HÁ TRÊS SÉCULOS

Theophraste Renaudot, médico e jornalista, falecido em 1652, foi o fundador da *Gazette de France*, que, por decisão de Richelieu, se tornou órgão oficial do governo francês. Em seu jornal Renaudot costumava expor suas ideias. Entre suas opiniões encontra-se uma, referente à língua universal. Escreveu ele: «Esta língua seria um bom auxiliar para as pessoas que viajam em países estrangeiros. Ela deve ser simples, podendo ser aprendida com facilidade. Actualmente minha ideia parecerá uma utopia; nós mesmos não conheceremos tal língua, mas nossos netos a usarão».

Assim, há 300 anos Theophraste Renaudot profetizara o triunfo do Esperanto.

(*La Fervojisto* (O Ferrováriario), boletim mensal da Associação dos Esperantistas Ferroviários da França).

Trad. de *Boletim de la Federación Esperantista Española*, Majo 1953.



LA MISTERO

ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque, Viriato Correia

III

LA FORKURO

Albergaria kaj la policisto 501, kiu kondukis lin al la arestejo, haltis ĉe la pordo dum momento antaŭ tiu neatendita sceno kaj tuj poste, kun la aliaj ĉeestantoj, ili alkuris al la malfeliĉulino, kiu peze falis teren. La komisaro mem, kvankam kutimigita al la plej eksterordinaraj okazaĵoj dum sia longa vivo de pedelo, perdis la teniĝon de punisto, kiu sin antaŭgardas kontraŭ impresaj eksteraĵoj, videble tuŝita de la surprizo de la sceno, inda je la plej nekredebla teatraĵo.

— Ve! kiam Contreiras deĵoras, nenio okazas... Por mi, implikaĵoj post implikaĵoj! Nenio pli mankis al mi... ol sveno de ĉi tiu aĉulino en la Policejo! Ba!

Albergaria malleviĝis por palpi la pulson de la virino sternita, post kiam li aranĝis ŝiajn jupojn malordigitajn dum la falo; kaj li diris laŭte kun la konvinko de spertulo!

— Ĝi estas atako...

— Mi scias... Ba!

— Kion vi scias?

— Ke ĝi estas atako! Mi volas scii ion pri la pulsado...

— Ĝi jam ne pulsas... Tio povas esti serioza afero... Estus bone, se oni venigus la ambulancon de la Ŝtata Urĝa Helpejo...

— Ne! ambulanco?! ne! tute ne! la komisaro diris penante reakiri la trankvilon, kiun li perdis — kelkaj gutetoj da akvo ŝprucitaj sur ŝian vizaĝon kaj vi vidus ŝin denove krieganta same kiel, kiam ŝi eniris ĉi tien...

Li sin direktis al la argilkruĉo, verŝis iom da akvo en la glason, kaj reveninte li disŝprucigis ĝin sur la plankon kaj la malsanulinon, sen ia rezulto. Pli inicia-

tema, Albergaria petis helpon de la policisto kaj de la junuloj arestitaj; ili levis la korpon, kiu estis forta kaj karnoriĉa, kaj ĝin metis sur la tablon de aŭdiencioj de la policejo.

— Forprenu tion ĉi de ĉi tie! kaj li indikis al la komisaro la librojn kaj la aktojn de enketo, kiuj tutkovris la tablon, — estas necese, ke ŝi estu sternita kun la kapo mallevita...

Inversigante la rolojn, la arestito prenis sur sin la iniciaton de la agadoj kaj donis ordonojn eĉ al la komisaro.

— Trinku akvon, alimaniere ankaŭ vi malfortiĝos, kaj la embaraso estos pli granda...

Efektive la ŝanceliĝantaj kruroj de la maljunulo tremis, el lia frunto elfluis ŝvitgutoj, kiujn li viŝis malgaje per malpura naztuko:

— Mi ne estas taŭga por tiaj scenoj... Insultoj, punoj, lerte konfuzi fiulon per perfekta enketo, tio estas nia afero... Sed ne taŭgas por mi tiaj situacioj: nervaj ekscitecoj kaj svenoj...

— Trinku akvon kaj trankviliĝu, baldaŭ si rekonsciiĝos; vi vidos.

Kaj energie Albergaria komencis uzi serion da procedoj por veki la junulinon. Li movadis al ŝi la brakojn en ĉiuj direktoj, malligis la zonon de ŝia jupo, malbutonumis la kolumon de ŝia bluzo pro-vante faciligi la spiradon.

Vidinte la blankan haŭton de ŝia brusto malavare naturdotita, la okuloj de la komisaro ekflamis ekscititaj. Li alproksimiĝis, rigardis al la virino en la vizaĝon kaj nur tiam konstatis, ke ŝi estas belstatura junulino, bonmiena brunetino, sur kies krispaj lipoj vidiĝas lanugo, evidenta signo de kampara portugalo, ĉambribistino kiel multaj aliaj. La orelingoj el oro flavega kaj la koro el filigrano, tradicia juvelo de Minho, pendigita de galoneto ĉe ŝia kolo, plene konfirmis tiun supozon. La komisaro, kies okuloj estis plezuriĝintaj ĉe la vido de la blanka kaj karnoriĉa brusto duonvidita tra la malbutonumita bluzo, vigliĝis kaj kompatema, kvazaŭ demandis la junulojn:

— Kion faru en tia okazo? Atentu, ke, se tio daŭras, ŝi efektive povas morti... Kaj estus domaĝe!

Albergaria, laca pro ĉiuj procedoj de artifika spirado, kiun li improvizis en la momento, kvankam pri ili li jam estis leginta iom, sed senatente, sen la espero, ke ili povus ecti iam utilaj al li, ekkriis, kvazaŭ inspirita de iu bona ideo.

— Ĉu ne estas amoniakaĵo ialoke tie ĉi? En distrikta policejo ĝi ne devas manki...

— Ĉi tie oni ne faras tiajn kuracadojn... Tiuj, kiuj bezonas ilin estas senditaj al la arestejo por sin kuraci.

— Timante, ke la komisaro koleriĝu li respondis afable:

— Sed povus esti... Por tia afero ĝi estus oportuna... Do la rimedo estas nur la Ŝtata Urĝa Helpo!

La komisaro, kvankam tedita de la okazintaĵo, konstatis la neceson de urĝa decido:

— Kvincent unu!

— Al viaj ordonoj!

Telefonu al la Ŝtata Urĝa Helpo!

La policisto sin turnis sur la kalka-numoj, trairis la koridoron por plenumi la telefonan komunikon kaj peti helpon.

— Se okaze estus iom da etero aŭ amoniakaĵo... Albergaria murmuradis kun firma konstanta konfido.

Pro la ripetado la komisaro mildiĝis kaj komencis eltiri tirkestojn kaj malfermi ŝrankojn, fuŝe serĉante tion, kion li ne estis gardinta.

Kvazaŭ pelita de subita ideo li stariĝis kaj sin direktis al la ĉambro apud tio de la delegito por serĉi la deziratajn kuracilojn.

Nur tiam Albergaria rimarkis, ke la blonda junulo, kies rondformaj linioj plene elmontris viran maskigon kaj kies ĉeesto kaŭzis surprizon aŭ ektimon kaj ankaŭ sveno al la portugalingo, estis malleviĝinta la kapon, plorante konvulsie. Unu el la junuloj karesadis ŝian kapon kun konsola gesto.

— Ne ĉagreniĝu tiel... ĉio estos klarigita!... Lasu tion al mi, mi interkonsentos kun Julio... Trankviliĝu, ne ploru plu!

Kaj forlasante ŝin, li sin direktis al la alia junulo, Julio, kiu estis apogita al la ŝranko kaj mezvoĉe interparolis kun li.

La policisto insultadis la telefoniston pro tio, ke ŝi ankoraŭ ne plenumis la kunligon petitan *antaŭ pli ol duonhoron*: Centro 2-5-5! La komisaro serĉosadis la tirkestojn de la delegito. Albergaria alproksimiĝis al la junulino, kiu ploris, kaj diris al ŝi mezvoĉe:

— Se vi hontas pro tio, ke vi estas ĉi tie, kial vi ne profitas la okazon por forkuri?... Nun, neniue retenos vin.

Ŝi rigardis kvazaŭ duonsveninta, poste fidanta al la parolanto, ŝi stariĝis jam kun sekaj okuloj, en kiuj ekbriletis la espero kaj decidemo. Ŝi gestis al la junuloj kaj kun dankema rigardo al Albergaria forŝoviĝis for de la ĉambro kun la kunuloj, kiuj sekvis ŝin, sen ia embaraso, por la forkuro kaj la libereco.

Albergaria revenis al la procedoj de artifika spirado. El la apuda ĉambro la komisaro eliris ĝojege:

— Jen estas la etero... fine mi trovis ĝin!

AFRÂNIO PEIXOTO. Trad. Y.

LA UNUA ESPERANTO-KONGRESO EN AMERIKO

En la bonega revuo *Amerika Esperantisto*, numero de Majo-Junio 1953, aperas interesa rememoro (p. 47) pri la unua kongreso de EANA, el kiu ni kopias:

«*Memoraĵon pri la unua kongreso de EANA* ni ricevis de malnova Esperantisto Russell Johnston. Li sendis historian flugfolion pri «La Unua Esperanto-Kongreso en Ameriko ĉe Chautauqua, N. Y., 20-25 Julio 1908».

Pro historia ĝusteco tamen ni petus S-ron Russell Johnston anstataŭigi en la titolo de la flugfolio la vorton «Ameriko» per «Usono»; ĉar la Unua Esperanto-Kongreso en AMERIKO efektiviĝis en Rio de Janeiro, 13-20 Ju-

lio 1907, t. e. unu jaron antaŭ tiu grava Usona Kongreso en Chautauqua.

Tiu unua Esperanto-Kongreso en Ameriko fondis nian Brazilan Esperanto-Ligon kaj ties oficialan organon, kiuj ĝis nun vivadas kaj firme kreskadas.

La Esperanto-Movado en Ameriko jam estas duonjarcenta kaj faris por la mondlingva ideo amason da laboro, kiun la Mondhistorio neniam povos forgesi. BEL, EANA, AEL malrapide, sed firme kreskas tra la jardekoj.

RUI BARBOSA

(Biografia Eseo)

La kritiko ricevis laŭdege la Esperantan eldonon de la biografio de Rui Barbosa, eldonita de Casa de Rui Barbosa, el la brazila Ministerio de Edukado kaj Sano.

La konsentaj laŭdoj koncernas ne nur la iniciaton mem, sed ankaŭ speciale la meriton de la verko de Fernando Nery kaj la bonegan tradukon, kiun faris nia klera samideano Jozefo Joels.

La figuro de Rui Barbosa estis rigardata kun varmaj intereso kaj simpatio.

Laŭ deklaro de Prof. Américo Jacobina Lacombe, Direktoro de la Domo de Rui Barbosa, la sukceso de la Esperanta eldono superis tiun de la eldonoj en aliaj lingvoj, kiel pravas la granda nombro da petoj kaj la ricevitaj leteroj kun gratuloj.

Ni bedaŭras, ke la spaco en nia gazeto ne permesas reprodukti ĉiujn recenzojn pri la verko. Pro tio ni limigas nin transskribi eltiraĵojn el kelkaj, kion ni plezure faras.

ESPERANTISTA, Praha, N.º 12
(24.XII.1951):

“La aŭtoro de la verko estas evidente majstro. En la 32-paĝa “enkonduko” li koncize kaj intue skizas la karakteron de tiu ĉi viro nepre ekstraordinara. ... Poste sekvas la biografio, tre riĉe kaj konvinke dokumentita. ... La legado de la verko multon instruas pri la politika, kultura kaj ekonomia evoluo de Brazilo. ... La traduko de tiu ĉi libro meritas nepran laŭdon. La traduklingvaĵo estas legata tre flue, la leganto nenie stumblas pri maloftaj aŭ fuŝe kreitaj parolturnoj kaj kliŝoj. ... En la lingvaĵo de Joels ni ne renkontas iajn idiotismojn. Verŝajne li sukcesis tiom bone redoni la portugalajn, ke ni ne rimarkas ilin. ... Ni gratulu al la esperantistoj brazilaj, ke ili sukcesis eldonigi libron tiom bonan, kaj ni danku al la oficialaj aŭtoritatoj en Brazilo pro ilia saĝa uzo de Esperanto.”

HEROLDO DE ESPERANTO, 16 Januaro
1952:

“Sed kiu precize estis tiu fama Rui Barbosa, kiam kaj kie li naskiĝis, kiun profesion li havis, kiel li vivis, luktis, kiujn meritojn li havas rilate al sia patrolando kaj al la homaro, kiel kaj kiam li fine mortis, ĉi tion mi eksciis ne pli frue, ol kiam mi estis traleganta la biografian eseon pri tiu granda juristo, oratoro kaj politikisto, verkitan de Fernando Nery kaj tradukitan de Jozefo Joels en modelan Esperanton. Kaj certe ne unu el cent mil homoj ekster Brazilo, se li ne estas ĝuste profesia juristo aŭ politikisto, memoras kaj scias, kiu estis Rui Barbosa kaj kion li faris por sia lando kaj por la homaro. Tiom pli estas aklaminda kaj gratulinda la iniciato de la Brazila Ministerio de Edukado kaj Sano, ke ĝi, pere de la Domo de Rui Barbosa en Rio de Janeiro, decidis eldoni la eseon de Fernando Nery en la internacia lingvo. Tiamaniere ĝi ebligis, ke miloj da homoj ne nur de unu nacio, sed dissemitaj tra la tuta tero, povu informiĝi kaj ankaŭ inter aliaj personoj disvastigi informojn pri tiu granda viro kaj pri la lando, kiu lin

naskis. Imitinda ekzemplo! . . . Do oni povas kredi al mi, se mi konfesas, ke la libron pri Rui Barbosa mi kvazaŭ formanĝegis de la unua ĝis la lasta linio. . . . La libro estas plena de saĝaj kaj valoraj citaĵoj el prelegoj, libroj kaj leteroj de la granda brazilano. . . . Legado de la libro pri Rui Barbosa. . . . povas esti nur instrua, eĉ por homoj havantaj tute aliajn politikajn konvinkojn ol la granda brazilano havis.”

T. J.

THE BRITISH ESPERANTIST, N.º 565/566,
May/June 1952:

“Gratulon al la Brazila Esperanto-Ligo pro aperigo de (tiu ĉi) grava kaj bele eldonita verko historia, kiu konsiderinde vastigas la intelektajn horizontojn de la Esperantistaro. . . . La libro mem estas majstroverko el la Brazila literaturo. . . . La tradukinto kaj komentinto de la verko, Prof. Joels, estas homo kun vasta internacia kaj lingva sperto. . . . La tradukinto havis taskon trege malfacilan, sed plenumis ĝin admiringe, sukcese rekreante en Esperanto la pompan, fajran stilon de homo vivinta per sia oratoreco. . . . La rekono de la traduko kiel oficiala jubilea eldonaĵo atestas pri merito de la Esperanta libro flanke de la Brazila nacio. . . . Certe, la libro estas ne nur grava sukceso de nia movado en Brazilo, sed ankaŭ bona akiraĵo por la internacia Esperantistaro.”

NEW ZEALAND ESPERANTIST, V/1952:

“Dum legado de la kolorriĉaj frazoj, Rui Barbosa ankoraŭ ludas sian rolon sur la scenejo de la vivo, dank’ al la literatura genio de Fernando Nery kaj al la egale kapabla genio de la tradukinto, Profesoro Jozefo Joels, kiu majstre uzas la internacian lingvon. La tradukinto sukcesis redoni al ni la solenan spiriton de la originalo, ĉar la frazoj multloke havas grandiozan sonoradon kaj potencon, posedante neordinaran riĉon de esprimo kaj pensado, kiu klare montras, ke Esperanto ankaŭ havas genion, por redoni la nuancojn kaj subtilaĵojn de aliaj lingvoj.”

F. R. BANHAM, redaktoro de LA RONDO,
Melbourne:

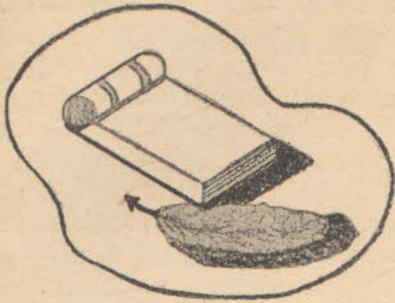
“Kun aparta plezuro mi legis la Esperan tradukon de tiu fama vivo. . . . *Mi antaŭ semajno ne konis la nomon; jam nun, post legado, mi konas la homon.* Tiel mirinde efikas la miraklo de la skribita vorto; tiel vastigas simpatisentojn la nobla uzo de nia komuna lingvo inter la popoloj! . . . La konstanta favoro de la brazilaj registaroj al Esperanto jam de pluraj jardekoj estas kuraĝiga al Eŭropanoj, kiuj, dufoje skurĝitaj per kruelmilito kaj ankoraŭ tremantaj sub tiu diabla minaco, direktas la penson kun espero al tiu juna giganto de la nova mondo. . . . La lingvaĵo de la tradukinto, Jozefo Joels, estas admirinda. Per lertaj kombinaĵoj li esprimas ĉian nuancon de la multkolora originalo.”

Dr. Walter Lippmann, New York, U.S.A.
(El letero al Jozefo Joels, 17.2.1953):

“La libro faris bonegan impreson al mi. Ĝi estas valora biografio de tre koninda eminentulo, kaj via traduko certe meritas plej altan laŭdon. La lingvaĵo Esperanta estas ne nur ĉie klara, sed eĉ rimarkinde bonstila. La kultura vivo de la sudamerikaj ŝtatoj estas tro malmulte konata en la cetera mondo, kaj vi faris servon al ĝia internacia diskonigo.”

J. Régulo Pérez (BOLETIN de la Federación Esperantista Española, N.º 3 (51),
Marzo 1953. Valencia):

“Jen libro impona laŭ diversaj prestiĝoj: prestiĝo de la biografiito; prestiĝo de la fakto, ke ĝin eldonis la brazila ŝtato; prestiĝo de ĉiel eminenta traduko; prestiĝo de luksaj papero kaj ilustrado biografia juvelo, kiun mi unue avidege englutis kaj poste ŝate relegis. . . . La traduko estas unuaranga. . . . Mi ne hezitas plej varme rekomendi la studon de ĉi tiu traduko al niaj vortaristoj. Ĝi estas riĉa minejo de trafaj redonoj por portugaliaj-hispanaj vortoj kaj idiotismoj. Joels sukcesis brile esperantigi tekston kun grandaj malfaciloj.”



Recenzo

Karl Lebrecht Immermann —
**LA KARNAVALO KAJ LA
 SOMNAMBULINO** — El la me-
 moraĵoj de negravulo. — El la ger-
 mana lingvo tradukis Prof. D-ro
 A. E. Wholthat. — 1 vol. broŝ. 18
 x 11 cm. — Eldono de The Espe-
 ranto Publishing Co. Ltd. 104 p.
 1952.

* * *

Ĉi tiu bela romano estas la XI-a de la estimata kolekto «Epoko», kaj tio ĉi estas sufiĉe forta rekomendo pri kvalito de la verko. Post la romano venas bela historio kun la titolo «Leŭtenanto kaj Fraŭlino», kiu okupas 13 pagojn.

La aŭtoro vivis de 24-4 1796 ĝis 25-8-1840. Sekve, li mortis antaŭ 113 jaroj kaj oni jam povas enlistigi lin inter la klasikulojn de la germana lingvo.

La intrigo estas tre streĉiga pro la misteroj kaj mistifikoj de krima intelektulo kaj naiveco de la ĉefpersono.

La somnambulino ne estis somnambulino, sed timema virino blinde obeanta al ĉarlatano, kiu per ŝi mistifikis kaj ŝtelis.

La lingvo de la aŭtoro estas tre klara kaj plaĉa kaj la traduko ĝin perfekte redonas al ni en bela, facila Es

peranto, kiun eĉ komencantoj legos kun plezuro.

Entute bonega klasika romano, kiun oni devas posedi. La prezo estas proksimume Cr\$ 20,00 en la libroservo de B.E.L.

I. G. B.

ANONCETOJ

Okupon kaj geamikojn — Japana 22-jara studento de agronomio deziras labori en via lando kiel inĝeniero por praktike apliki ĉion kion li nun studas, kaj deziras ankaŭ korespondi pri diversaj temoj. Bonvole skribu al S-ro K. Yamana, Kurayoshi, Tottori, Japanujo.

Deziras korespondi kun brazilaj aŭ sudamerikaj samideanoj Vaĉlav Bubňák. Adr. Vědomice ĉ 23 — p. Roudnice n. Lab — Ĉeĥoslovakujo.

ANTOLOGIO DE BRAZILAJ RAKONTOJ

Elektitaj de la Brazila Beletristika Akademio
 Antaŭparolo de la Prezidanto de la Akademio

33 Aŭtoroj

33 Rakontoj

33 Tradukintoj

Prezo Cr\$ 65,00

NEKROLOGO

RAUL PEDERNEIRAS

En ĉi tiu ĉefurbo mortis, la 11-an de Majo, la granda karikaturisto Raul Paranhos Pederneiras, kiu estis profesoro pri Internacia Juro ĉe la Universitato de Brazilo, kaj ankaŭ ŝatata humoraja verkisto. Eble pro tiu lasta eco, komence li mokis Esperanton. Sed poste, sincera pacifisto, li dediĉis al nia afero ne nur simpatian, sed ankaŭ kunhelpon, aktive partoprenante niajn kongresojn kaj la kunvenojn de la Laborista Esperantista Grupo.

En sia konata *Traktato de Internacia Juro* li mencias Esperanton kiel ilon por la paco inter la popoloj.

DALTRO SANTOS

Nia klera samideano Prof. Miguel Daltro Santos forpasis en ĉi tiu ĉefurbo, 77-aĝa, la 10-an de Junio. Li estis profesoro pri Historio kaj Geografio de Brazilo, dum 44 jaroj, ĉe la Militista Kolegio kaj Instituto de Edukado, kaj Honora Kolonelo de la Armeo. Aŭtoro de pluraj literaturaj kaj didaktikaj verkoj.

Daltro Santos lernis Esperanton dum la unuaj jaroj de propagando de Esperanto en Brazilo, kaj faris bonegajn Esperantajn tradukaĵojn. Ĉe esperantistaj kunvenoj oni ofte deklamas la sonetojn *Aŭdi Stelojn* (Ouvrir Estrelas) de Olavo Bilac kaj *Sekreta Malbono* (Mal Secreto) de Raimundo Correia, kiujn li tre bele esperantigis.

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Curitiba, Paraná — 7-14 Janeiro 1953

PROGRAMA DE SESSÕES

- 6 (quarta-feira), 17 h. — Interkona Kunveno.
- 7 (quinta-feira), 20 h. — Sessão solene de Abertura presidida pelo Sr. Dr. Governador do Estado, Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto.
- 8 (sexta-feira), 9 h. — Primeira reunião de trabalhos.
- 9 (sábado) — Dia livre dedicado a excursões.
- 10 (domingo), 9.30 h. — Segunda reunião de trabalhos.
- 11 (segunda-feira), 9.30 h. — Terceira reunião de trabalhos.
- 12 (terça-feira) — Dia livre dedicado a excursões.
- 13 (quarta-feira) — Dia livre dedicado a excursões.
- 14 (quinta-feira), 20 h. — Sessão de Encerramento.

PROGRAMA DE EXCURSÕES E FESTIVIDADES

- 7 (quinta-feira), 9 h. — Abertura da Exposição de Esperanto.
14 h. — Abertura do guichê filatélico: local — Edifício Correios e Telégrafos.
- 8 (sexta-feira), 20 h. — Concerto, opereta ou bailados ucrainos.
- 9 (sábado), 7 h. — Excursão a Paranaguá (trem).
- 10 (domingo), 8 h. — Missa solene com pregação em Esperanto.
14 h. — Visita ao Museu Paranaense.

- 17 h. — Inauguração de uma placa na Rua Esperanto.
- 11 (segunda-feira) — Visitas oficiais ao Governador do Estado, Prefeito da Capital, Assembléia, etc.
- 12 (terça-feira) — Visita às Cachoeiras do Iguaçu e Parque Federal — (avião).
- 13 (quarta-feira), 6 h. — Visita a Vila Velha — (ônibus).
- 14 (quinta-feira), 11 h. — Churrascada ou almoço.

À tarde — Visita aos estabelecimentos de ensino da Capital.

NOTA: Este programa é provisorio e está sujeito a modificações.

MIKSAJOJ

LA LIBRO

EL PASTRO ANTÓNIO VIEIRA

La libro estas la plej perfekta portreto de sia aŭtoro; tiel perfekta ke ili ne malsimiliĝas unu de la alia, nek havas malsaman nomon; la libro ekstere rigardata vidigas nenion; interne estas plena je misteroj. La libro, kiam presita en pluraj volumoj, nek unu enhavas pli ol ĉiuj, nek ĉiuj enhavas pli ol unu. La libro troviĝas samtempe en Romo, en Hindujo kaj en Lisbono, kaj ĝi estas la sama por ĉiuj homoj; iuj multe komprenas el ĝi, aliaj malmulte, kaj aliaj nenion; ĉiu komprenas laŭ sia kapableco. La libro estas mutulo parolanta, surdulo respondanta, blindulo gvidanta, malvivulo vivanta. Kaj sen efiko per si mem, ĝi influas sur la animojn kaj kaŭzas grandajn efikaĵojn.

Esperantigis Jesa.

(El *Portugala Revuo*, Januaro 1914).

EL BORNE

Nenio estas daŭranta, ekster la ŝanĝo; nenio estas konstanta, ekster la morto. Ĉiu bato de l'koro batas al ni vundon, kaj la vivo estus eterna sangoperdo, se ne ekzistus la poezio. Ĝi permesas al ni tion, kion al ni malpermesas la naturo: oran tempon, kiu ne rustas; printempon, kiu ne forfloras; sennuban feliĉon kaj eternan junecon.

EL HECTOR HODLER

Esperantismo bezonas antaŭ ĉio modestajn laborantojn; la kritikantojn kaj disputemulojn ĝi volonte fordonacos.

EL PAUL BOURGET

Kulturu vian ĝardenon kaj prenu la florojn por doni al la aliaj.

FUSKUIRISTINO

La filino, ĵus edziniĝinta, malŝarĝas la koron ĉe la patrino sino:

— Prezentu al vi, panjo, la kruelecon de Ludoviko: hodiaŭ mi foruzis la tutan matenan tempon preparante raguon speciale por li, kaj kion li faris? li donis ĝin por manĝi al la hundo.

— Tio ŝajnas nekredebla, filino.

— Do, ĉu vere vi opinias tiun faron kruelaĵo?

— Nedubeble. Kiu scias, kio estas okazinta al la bedaŭrinda hundo?

Grosjean-Maupin

	Cr\$
DICTIONNAITE COMPLET FRANÇAIS-ESPERANTO —	
Enc.	80,00
SUPPLÉMENT AU DICTIONNAIRE FRANÇAIS-ESPERANTO —	
Enc.	30,00

LIBROSERVO DE B.E.L.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



ALEMANHA — Sob a direção dos Drs. Bormann, Happe, Leubner e Zigler fundou-se a *Societo por Internacia Lingvo*, cujo fim é tratar dos problemas da linguística, da interlinguística, etc. Não é sociedade de propaganda. Sede: Blücherstr. 17, Flensburg — Mürwick, Alemanha.

ARGENTINA — Em Bahía Blanca realizou-se o VII Congresso Argentino de Esperanto, considerado o Congresso esperantista mais meridional do mundo, até agora. Apesar da distância, graças aos esforços de nossos samideanos argentinos, teve o Congresso grande assistência e o maior brilho possível. A Liga Brasileira de Esperanto dirigiu-lhe uma cordial mensagem.

BÉLGICA — O *Beneluksa Esperanto-Kongreso*, realizado em Maio, em Antuérpia, a rainha do Escalda, contou com a presença de 300 esperantistas, dentre os 360 que aderiram. Os congressistas foram recebidos pelo Prefeito de Antuérpia, Sr. Craeybeeckx, o qual informou que será dado o nome de L.L. Zamenhof a uma bela avenida, em novo bairro da cidade.

ESPANHA — Para a propaganda do XIV *Hispana Kongreso de Esperanto*, a realizar-se em Bilbao, foram preparados belos, artísticos cartazes, que recebemos.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — Teve lugar em Nova York o 43.º Congresso Anual de Eana (Esperanto-Asocio de Nord-Ameriko), de 26 a 29 de Junho. Entre outros esperantistas estrangeiros, da Suécia, Inglaterra e França, estava o Dr. Stephan Zamenhof, sobrinho do autor do Esperanto, o qual saudou o Congresso, fazendo comparação entre a cidade de Nóva York e a pequena cidade de Bielostok, onde nasceu em seu tio a ideia da língua internacional. Durante o Congresso, houve uma visita à sede das Nações Unidas, tendo sido recebidos os esperantistas pelo Sr. Benjamin Cohen.

GRÉCIA — O Dr. Anacreon Stamatidis durante o tempo escolar de 1952-53 organizou 14 cursos de Esperanto em ginásios, institutos científicos e de comércio e liceus, ensinando a Língua Internacional a 1.244 pessoas.

INGLATERRA — Cerca de 250 samideanos compareceram ao 37.º *Brita Esperanto-Kongreso*, em Bournemouth, a cidade do Congresso Universal em 1949. O sucesso obtido pela Comissão Organizadora foi de sorte a poder ser considerado o 37.º Congresso um dos melhores realizados na Inglaterra.

ITALIA — A mundialmente conhecida fábrica de máquinas de costura Vittorio Necchi, de Pavia, deu a suas novas máquinas B.F. e B.U., oficialmente, as denominações *B.F. Nova* e *B.U. Nova*; e na célebre feira de Milão aparecerá a de nome *B.U. Mira*.

PORTUGAL — No importante diário *República*, Saldanha Carreira publica regularmente crônicas sobre o Esperanto: e Luzo Bemaldo na revista mensal *Natura* ocupa 4 páginas com notícias sobre o nosso movimento.

SUÉCIA — As publicações dos trabalhos realizados no Jardim Experimental do Estado, situado a alguns quilômetros de Malmoe, trazem também agora, além do resumo em inglês, um texto resumido dos trabalhos, em Esperanto.

LIBROSERVO DE B. E. L.

KARLO, de E. Privat
Fácil e interessante livro de leitura
2.ª edição brasileira

Cr\$ 10,00

Para 10 ou mais — 20% de abatimento

LIBROSERVO DE B. E. L.

JORNAL DO COMMERCIO — Rodrigues & Cia.
Av. Rio Branco, 117 - Rio de Janeiro - 1953